

RESUMO SIMPLES - ÁREA DA SAÚDE E BIOLÓGICAS

LUTO PERINATAL - A DOR DE NÃO CONHECER

Fernanda Weyda De Lima Da Silva (weydalima2018@gmail.com)

Ana Victoria Lopes Lima (victorialopes.estudos@gmail.com)

Keubia Isabel De Sousa Chagas (keubiaisabel@gmail.com)

Maria Vitória Alves Faustino (mvitoriaalvesf@gmail.com)

INTRODUÇÃO: O luto perinatal refere-se a dor vivida após a perda de um bebê durante ou logo após a gestação, tornando-se, em alguns casos, um evento traumatizante e temido para uma próxima gestação. Esse tema, muitas vezes silenciado e pouco compreendido, costuma ser tratado como uma experiência de rápida superação, o que acaba dificultando a vivência plena e legítima do processo. **OBJETIVO:** Analisar, a partir da literatura científica, como o luto perinatal é vivenciado pelas famílias e quais são as contribuições da atuação psicológica no acolhimento especializado nesse contexto. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de cunho bibliográfico e descritivo. A busca ocorreu entre setembro e novembro nas bases SciELO, BVS e PePSIC. Foram incluídos artigos disponíveis na íntegra, publicados nos últimos 5 anos e que abordassem o luto perinatal e a atuação da psicologia. Excluíram-se estudos sem relação com o tema, duplicados ou sem rigor científico. A pesquisa ainda está em construção. **RESULTADOS:** O luto pode ser entendido como uma reação natural e esperada diante do rompimento de um vínculo. É vivido em uma perspectiva única, que varia de pessoa para pessoa, em diferentes aspectos emocionais, físicos, comportamentais e sociais. O luto caracteriza-se

por um processo dinâmico, individualizado e multidimensional, que envolve sofrimento emocional intenso e tristeza profunda. O luto perinatal, por se tratar de uma perda frequentemente não validada socialmente, tende a ser desvalorizado, o que pode gerar impactos significativos na saúde mental dos enlutados, que muitas vezes não encontram espaço ou suporte para vivenciar esse processo de forma saudável. Diante dessa realidade, evidencia-se a importância da atuação do psicólogo, cuja presença se torna fundamental para oferecer acolhimento e suporte especializado às famílias enlutadas.

CONCLUSÃO: O luto perinatal envolve dor, frustração de expectativas e a perda dos planos construídos para o futuro da criança, sendo frequentemente invisibilizado socialmente. Para muitas mães, a falta de reconhecimento dessa dor e a ausência de cuidado adequado tornam o processo ainda mais difícil. Nesse contexto, a intervenção da psicologia é fundamental, oferecendo acolhimento especializado, escuta qualificada e suporte emocional que favorecem a elaboração do luto e a preservação do bem-estar familiar.

Palavras-chave: luto perinatal; dor; acompanhamento psicológico.